



| | | | |
|---|--|--|---------------|
| Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal | | | |
| Curso: Arquitetura e Urbanismo | | Núcleo Temático: Urbanismo, fundamentação e crítica | |
| Nome do Componente Curricular: Estúdio Urbanismo 6: Paisagem e Cidade | | Código do Componente Curricular: ENEX50346 | |
| Carga horária: 5 horas | <input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula | Etapa: 6a | 2022/1 |
| Professores: Afonso Celso V. de Castro Carolina B. D. de Aguiar Eliene C. R. Coelho Olair de Camillo Perola Felipette Brocanelli Vera Cristina Osse | DRT 1147304 1146918 1150787 1070399 1099356 1099810 | | |
| Ementa: Estudo dos conceitos de região e de paisagismo e suas diversas abordagens, com ênfase na sustentabilidade urbano-ambiental, compreendendo: fundamentos do planejamento urbano-regional sustentável; instrumentos legais e de gestão; interfaces entre as escalas das políticas ambientais e urbanas e dos conflitos socioambientais; Cooperação intermunicipal. Aplicação de técnicas de representação e desenvolvimento de planos e projetos urbano-ambientais. | | | |
| Objetivos Conceituais Contribuir para a compreensão e discussão dos aspectos teóricos e práticos de planejamento regional nos contextos urbano-ambiental e institucional (Constituição Federal de 1988, Estatuto da Cidade - Lei Federal Nº 10.257/2001, Estatuto da Metrópole - Lei Federal Nº 13.089/2015, Consórcios Intermunicipais, Comitê de Bacias Hidrográficas). | Objetivos Procedimentais e Habilidades Desenvolver compreensão crítica dos alunos sobre os processos atuais de regionalização; configurações metropolitanas; mobilidade; sustentabilidade e desenvolvimento regional; processos participativos de gestão compartilhada. Desenvolver capacidades de análise e manipulação de informações cartográficas, informações estatísticas e levantamento de dados primários na escala regional. Habilitar o uso de metodologia para a análise integrada dos componentes físicos, ambientais e socioespaciais do território regional, possibilitando a sua utilização em exercícios propositivos. | Objetivos Atitudinais e Valores Aprimorar habilidades de cooperação, organização e desenvolvimento de trabalhos em equipe. Desenvolver atitude crítica e investigativa na coleta e verificação de informações, em conjunto com a busca de ações criativas e inovadoras para a resolução de problemas urbano-ambientais regionais | |
| Conteúdo Programático - Contextualização e problematização da dinâmica urbano-regional: conceitos de região segundo princípios institucionais, conceitos de sustentabilidade e biodiversidade, dinâmica regional e instrumentos institucionais. - Aspectos conceituais e metodológicos para a interpretação da estruturação física e socioespacial da região. - Elementos do quadro institucional da política urbana no Brasil: Constituição Federal de 1988, Estatuto da Cidade - Lei Federal Nº 10.257/2001, Estatuto da Metrópole - Lei Federal Nº 13.089/2015, Consórcio Intermunicipal, Comitê de Bacia Hidrográfica. - Referências conceituais, projetos urbanos (nacionais e internacionais) e categorias de análise de leitura da paisagem urbana: suporte físico, usos do solo, fluxos, regionalização e processos de gestão. | | | |



- Referências de representação gráfica e aplicação de técnicas de análise espacial com uso de softwares de geoprocessamento (QGIS).
- Dinâmica intermunicipal e contexto regional: expansão urbana, centralidades e processos socioeconômicos e socioambientais.
- Instrumentos e desafios para a intervenção na escala regional.
- Elaboração de projeto de parque com caráter regional.

Metodologia

A disciplina é desenvolvida em 3 módulos que são organizados por meio de atividades teóricas (aulas expositivas, discussões a partir de textos de apoio) e práticas (seminários, aula-ateliê e desenvolvimento de projeto urbano paisagístico a partir de diretrizes projetuais e sua aplicabilidade). Os trabalhos práticos incluem:

1. Leitura urbana e ambiental: análise crítica dos dados socioeconômicos, ambientais e de mobilidade dos municípios que constituem a região em estudo (subregião Leste da Região Metropolitana de São Paulo - RMSP).
2. Plano de Desenvolvimento Regional Integrado: a partir dos desafios e das diretrizes definidas por equipe para cada tema estudado, deverão ser consolidadas ações que deverão estar definidas espacialmente no território de modo a constituir um conjunto único e integrado de ações que configurarão o Plano de Desenvolvimento Regional Integrado da Subregião Leste da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP.
3. Oficina de integração das diretrizes setoriais para a consolidação do plano e da proposta do parque regional.
4. Projeto de Parque Regional: a partir das diretrizes comuns, espacializadas no território, os alunos deverão escolher uma área foco para elaborar um projeto de Parque que constituirá um Parque de caráter regional, aplicando os instrumentos e conceitos abordados sobre proteção ambiental e infraestrutura verde ateladas aos eixos e diretrizes urbanas definidas no Plano Regional de Desenvolvimento Regional Integrado.

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

A Região: **Leitura da paisagem urbana (Nota A)**

- Elaboração de mapas, levantamento de dados socioeconômicos, análise do suporte físico (hidrografia e relevo), identificação de áreas de interesse ambiental (APAS, APPs, Parques Estaduais, etc) segundo os conceitos de infraestrutura verde (matrizes, manchas e corredores).
- Identificação dos problemas comuns, considerando as funções públicas de interesse comum como base para os levantamentos dos problemas regionais.
- Identificação de ações e diretrizes de ação com base nos temas de estudo definidos.

Produto: Apresentação digital.

2ª Avaliação (N2):

Diretrizes setoriais (por tema estudado em cada grupo) para a elaboração de um Plano Regional Integrado da Sub-Região Leste. (Nota F)

- Definição, aplicação e espacialização de diretrizes de desenvolvimento regional levando em conta toda a região estudada (Subregião Leste da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP).
- Produto: Apresentação em diferentes escalas, conforme orientação em aula, possibilitando detalhamento da proposta contemplando a proposta do Parque Regional (conceitos e diretrizes para o projeto do parque).

3ª Avaliação Final (AF):

- Estudos de caso de áreas de recuperação ambiental. Cada equipe deverá escolher um estudo de caso para apresentar.

Proposta de Projeto de Recuperação ambiental (70% da NOTA AF)

- Cada equipe apresentará o detalhamento da área foco do Parque regional aplicando os conceitos de paisagem, sustentabilidade e seus impactos na dinamização e qualificação urbana e no desenvolvimento regional.
- Produto: Apresentação digital.

Critério de Avaliação

A avaliação individual e em equipe é contínua, registrada em fichas de acompanhamento e avaliação.

N1 e N2

N1 = A



NI2 = F

AF

$MF = [((NI1 \times 1 + NI2 \times 4) / 5) NP + AF] / 2$

NP = Nota de Participação (A NP será atribuída conforme a participação e frequência dos alunos nas aulas e atendimentos)

Bibliografia Básica

FARR, Douglas. Urbanismo Sustentável, desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: Annablume 2001.

SPOZITO, Eliseu Savério. Redes e Cidades. São Paulo: UNESP, 2008.

Bibliografia Complementar

ALVIM, Angélica Tanus Benatti; KATO, Volia Regina Costa; ROSIN, Jeane Rombi de Godoy. A urgência das águas: intervenções urbanas em áreas de mananciais. Cadernos Metrópoles [online]. 2015, vol.17, n.33, pp.83-107.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2236-9996.2015-3304>.

BATLLE, Enric. El jardín de la metrópoli: del paisaje romántico al espacio libre para una ciudad sostenible. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

COMIN, Álvaro. et al(org) Metamorfoses Paulistanas: atlas geoeconômico da cidade. São Paulo: Unesp, Cebrap, Sempla, IMESP, 2012.

HOUGH, Michael. Naturaleza y ciudad. Barcelona: Gustavo Gili, 1995.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo: Via das Artes, 2006.

Bibliografia Adicional

DRAMSTAD, W., OLSON, J., FORMAN, R. Landscape ecology principles in landscape architecture and land-use planning. Island Press, Boston, 1996

LEITE, Maria Angela Faggin Pereira. Destruição ou desconstrução? Questões da paisagem e tendencia de regionalização. São Paulo. Editora Hucitec, 2006.

McHARG, Ian. L. Design with nature. New York, The Natural History Press, 1969.

PELLEGRINO, P. e MOURA, Newton Becker (Organização). Estratégias para uma infraestrutura verde. Barueri, SP: Manole, 2017.

MEDEIROS, Rodrigo. Evolução das tipologias e categorias de áreas protegidas no Brasil. Revista Ambiente e Sociedade. Campinas, v. 9, n. 1, p. 41-64, junho, 2006. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2006000100003&lng=en&nrm=iso. Acessado em: 10 set. 2020.

Borges, Luís Antônio Coimbra et al. Áreas de preservação permanente na legislação ambiental brasileira. Ciência Rural [online]. 2011, v. 41, n. 7 [Acessado 3 Agosto 2021], pp. 1202-1210. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/S0103-84782011000700016>>. Epub 28 Jul 2011. ISSN 1678-4596.

<https://doi.org/10.1590/S0103-84782011000700016>.